

Um Projecto:

Euronatura – Centro para o Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentado

Responsabilidade Climática em Portugal

- ÍNDICE ACGE 2011

Alterações Climáticas e Gestão de Empresas

www.responsabilidadeclimatica.org



Press-Release

O Projecto

O Índice ACGE, na sua 7ª edição anual, estabelece um ranking que permite avaliar a resposta das empresas ao desafio das alterações climáticas e a uma economia de baixo carbono; torna possível a confrontação dos resultados das políticas de gestão dos diversos actores, numa perspectiva de competitividade e melhoria de desempenho, assumindo também uma dimensão de sensibilização e informação pública.

AMOSTRA

82 empresas

14 sectores

- + Agro-indústria
- + Celulose e Papel
- + Comércio
- + Construção
- + Distribuição Alimentar
- + Energia
- + Transportes – Gestão de Infraestruturas
- + Imobiliário
- + Minerais
- + Resíduos
- + TIC
- + Transportes
- + Financeiro
- + Logística

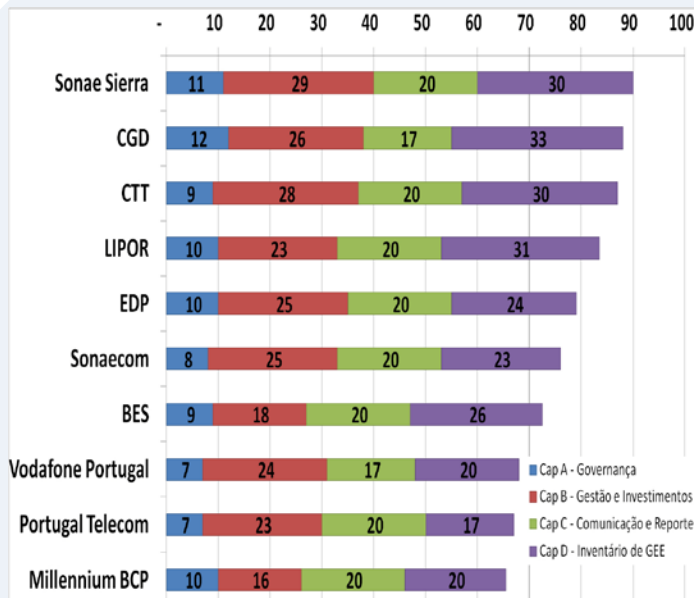
AVALIAÇÃO

28 critérios

4 capítulos

- + Governança
- + Gestão e Investimentos
- + Comunicação e Reporte
- + Inventário de GEE

Top10



Globalmente, a **Sonae Sierra** obtém a melhor pontuação, seguida pela **CGD**, em 2º e os **CTT** em 3º.

No TOP 10 a **LIPOR** e a **EDP** obtêm posições de destaque.

O Sector Financeiro e o Sector das TIC lideram as representações no TOP 10: com **CGD**, **BES** e **Millennium BCP** (2º, 7º e 10º) e a **Sonaecom**, **Vodafone Portugal** e **Portugal Telecom** (6º, 8º e 9).

ACGE 2011 facts & figures

67% das empresas investe em energias, renováveis, eficiência energética e no seu desempenho climático;

55% das empresas já desenvolve acções com representação climática na sua cadeia de valor: junto de fornecedores ou clientes, e através da oferta de produtos/serviços;

56% das empresas realiza um inventário de GEE para a sua actividade em Portugal;

44% das empresas alcançou reduções na suas emissões de GEE.

56% das empresas não possui objectivos com representação climática (energia, emissões, compensação, etc.);

47% das empresas não apresenta preocupações nem utiliza critérios climáticos no momento de selecção dos fornecedores;

65% das empresas não integra o tema “alterações climáticas” na matriz de risco/oportunidade do seu negócio;

72% das empresas não indica objectivos de redução de emissões de GEE.

Boas práticas

As empresas com posições cimeiras no ranking, partilham determinadas boas práticas relevantes numa prática de gestão conscienciosa do papel que o sector empresarial desempenha no combate do fenómeno das Alterações Climáticas. Entre estas práticas, a Euronatura destaca:

- *Utilização do CO₂e como indicador preferencial na monitorização e delineação de objectivos climáticos;*
- *Influência na cadeia de valor: monitoriza e selecciona fornecedores; sensibiliza clientes e fornecedores;*
- *Desenvolve produtos e serviços reflectindo a minimização ou neutralidade da pegada carbónica dos mesmos.*

Práticas empresariais a reforçar no futuro

Apesar das alterações climáticas serem um tema que ganha cada vez mais dominância na agenda corporativa de sustentabilidade em Portugal, existem vários aspectos que constituem fragilidades na estratégia do tecido empresarial:

- *A ausência do fenómeno “alterações climáticas” na matriz de risco e oportunidade de uma empresa é revelador do afastamento do tema dos órgãos decisores;*
- *A escassa frequência com que o cumprimento dos objectivos ambientais da empresa se encontra interligado com as compensações monetárias dos seus colaboradores, não induz à integração da Política Ambiental no modus operandi da força de trabalho;*
- *É fundamental para as empresas conhecer melhor e minimizar a pegada carbónica gerada pelo uso dos seus bens e serviços.*

CONTACTOS



A EURONATURA é uma organização não-governamental de ambiente e sem fins lucrativos, fundada em 1997 para tratar questões de relações internacionais, ambiente e alterações climáticas. www.euronatura.pt

Hugo Costa
hugo.costa@euronatura.pt
André Baltazar
andre.baltazar@euronatura.pt | Mob. (+351) 96 007 7106

Euronatura – Centro para o Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentado
Largo das Pimenteiras, 6A
1600-576 Lisboa